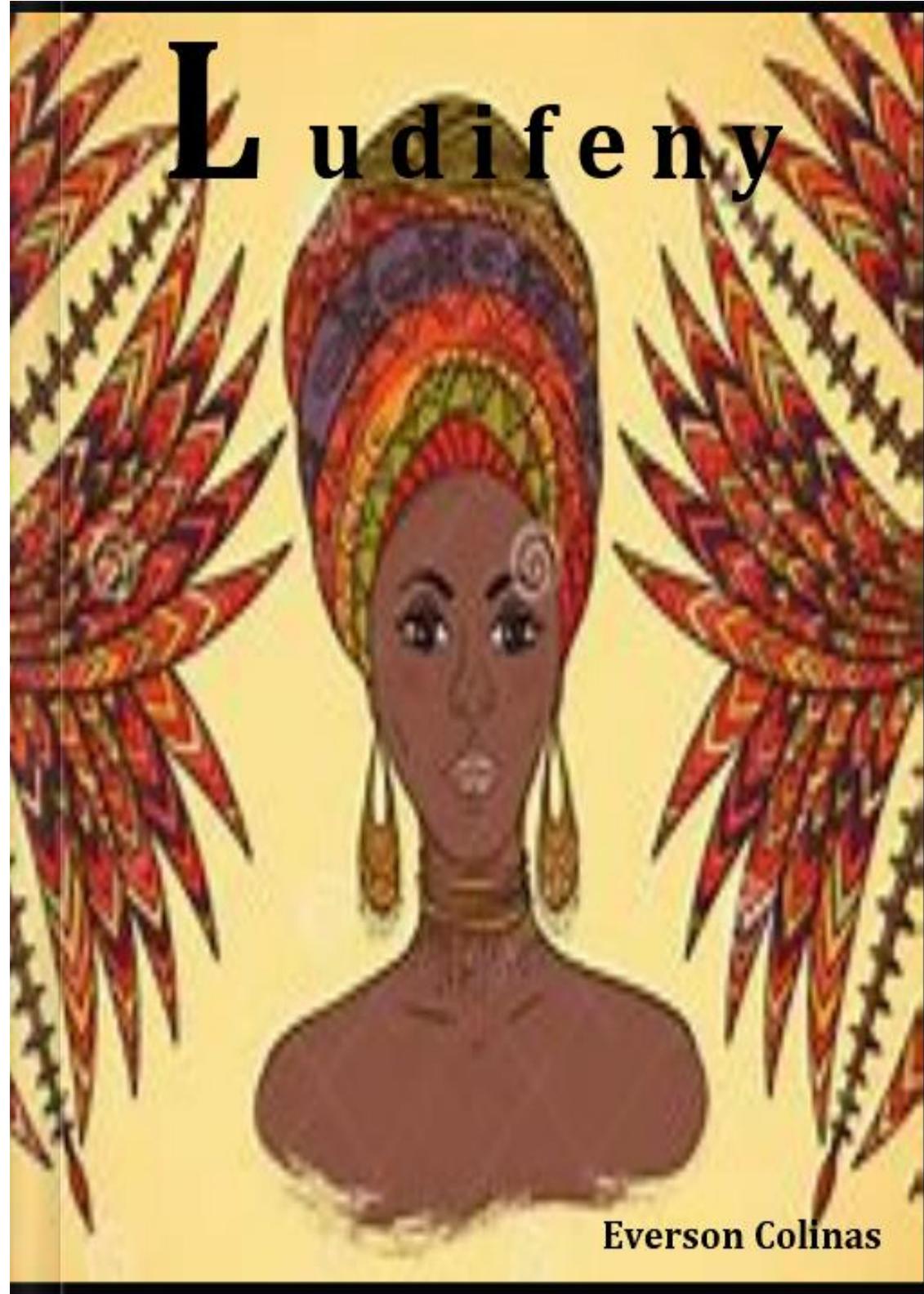


L u d i f e n y



Everson Colinas

Ludifeny

Everson Colinas

Créditos Índice Capa

Ficha Técnica

Título: Ludifeny

Autor: Everson Colinas

Editora Digital: [Água Preciosa](#)

Texto: Verdana 12

Capa: Belson Raimundo Hossi

Abril 2020

Dedicatória

Agradecimentos

Nota Explicativa

Prefácio

1 de Setembro

Ludifeny I

Ludifeny II

Me perdoa

Mais 15 dias de quarentena sem teus olhos

Prometo

Nosso Beijo na Chuva

Me deixe voltar

Isabel

Brilho na Pele e Pureza no Sorriso

Nosso esconderijo

Beija flor

Amor ladrão

Sonho

Teu corpo nu

Questão do amor

Te amo

Perto do amor

Amor silencioso

Dia 19 de Agosto

Me abrace

Pôr-do-sol

Elo

Case comigo

Nosso Noivado

Sobre o Autor

Dedicatória

À minha mãe (Esperança Ngula)

À minha noiva (Isabel Ludifeny)

Minha essência

Ursinha da minha vida

Conselheira e companheira

Amo-te sem reservas

Amo-te de todo coração

"Existem muitas coisas a evitar, mas um homem em silêncio e um rio com águas paradas, são as coisas que nem tentes a eles chegar"

(Isabel Ludifeny)



Agradecimentos

Venho por meio dessa, agradecer a Deus o **Todo Poderoso**, criador, mantenedor e ressurreto Salvador, que em seu poder fez todo ser viver.

A minha mãe **Esperança Ngula**, que tem sido tudo em tudo na minha vida desde o ventre até o berço, desde a infância até a minha vida adulta.

Aos meus irmãos **Francisco, Vasco, Sidy, Manuel, Tatiana, Domingos, Mirrado Cimbandasuku**, que tem sido um grande companheiro nesse jogo intelectual e, sem esquecer de mencionar meu grande irmão **Albino**.

Todavia, jamais me esquecerei, da minha mais que tudo, minha Ursinha linda, **Isabel Ludifeny**, namorada, companheira, cúmplice, minha melhor amiga, a quem dedico essa brochura de poesias. Te amo de amar, de mar a mar, oceano a oceano vou sempre te amar. Contudo, em qualquer canto, serás sempre meu encanto.

Finalmente, com muito carinho, agradeço a **ACADEMIA DE AUTORES DA HUÍLA E A EDITORA DIGITAL ÁGUA PRECIOSA**, que de uma forma muito alarmante, desperta o sonho engavetado de corações, cujo dom é deitar em letras seus talentos de modo a ensinar, a saber saber, saber ser, saber falar e saber viver.



Nota Explicativa

Ludifeny:

Deriva do kwanyama-entender, compreender, ouvir, estudar, pelo que, literalmente quer dizer "entendam-se".

De um jeito mais comum, com o desenrolar das histórias conjugais e, outros níveis da vida, como social, económico, académico, espiritual, bem como, psicológico, visto que, o sentido de tudo, é procurar soluções para os diversos problemas da vida, se fosse num trabalho de equipa, o conveniente é entender-se, p´ra saber o que se está para fazer.

Ludifeny, muito mais que um simples nome, é um conselho para o sucesso da vida.

Claro que nem mesmo o mais sensato o entenderia, a necessidade de entender trouxe p´ra minha vida uma pessoa cujo nome é, "entendam-se".

É como se o destino soubesse que eu preciso esse conselho p´ra me superar das crises, só que, ao invés de simplesmente me aconselhar, trouxe-me uma pessoa, "Ludifeny". Cuidar, amar, proteger e fazer feliz é tudo que eu quero, acima de tudo, sempre dar um jeito de resolver os vários conflitos, mesmo quando minha percepção estiver bagunçada.



Prefácio

"O amor não precisa de lógica para cumprir a sua função".

Charles A. Lindbergh, aviador norte-americano

Tantas viagens

Neste vazio triste e solitário

Sem seu olhar ardiloso

Para banir a sufocante balburdia do existir

Fui engodado com os delírios da multidão

Até que no lauto do existir eu pude seus gritos ouvir

"LUDIFENY" (que quer dizer "entendam-se)

Com seu olhar ténue, apenas quis de nós desistir

Pois havia por algum tempo entendido que eu não fui feito para si

Em nossa novela apenas fui um tagarela

Pois só pensava em dar um eterno tempo entre nós

Até que no lauto do existir eu pude seus gritos ouvir

"LUDIFENY" (que quer dizer "entendam-se")

Ignóbil homem que sou, não parava de ler "Ludifeny"

Pois em cada página eu entendia a razão do viver

Em cada letra percebia a linguagem do amor

Na frugal existência de cada amanhecer

Em cada celeuma da vida

Apenas comecei

A gritar em voz alta e bom som: "LUDIFENY"

Ler cada poema deste pergaminho

É descobrir a magia do amor (...)

Mirrado Cimbandasuku



1 de Setembro

Não é só um dia, é uma lembrança;
Nessa data você não só trouxe alegria;
Você fez eu amar uma outra vida, mesmo quando o destino
disso não sabia;
Você se tornou em mim uma herança!
Era como se eu antes de você, estivesse morto e só ter
ressuscitado, após lhe ter ouvido a voz;
Nesse dia a minha vida começou a ter um objectivo;
A tua existência me fez sentir ter saído de cativo;
E p'ra tudo que era guerra pra mim, tornou-se em paz!
Isabel;
Meus olhos de mel;
Dona do anel;
Antes namorada, hoje noiva, amanhã minha mulher;
Eu vivi a vida a te querer, agora só te quero fazer minha
mulher!
No dia 1 de Setembro você nasceu;
Abençoado foi quem gerou,
Meritos p'ra quem doou;
A tua existência paz, amor me deu!
Você nasceu, não só pra existir;
Você nasceu p'ra brilhar;
Você veio p'ra meus escuros com a tua luz iluminar;
Você veio na minha vida existir!

E se tu não existisses juro que eu te inventaria;
P'ra minha vida ter paz e muita euforia!
Dia 1 de SETEMBRO VOCÊ NASCEU P'RA ME ENSINAR AMAR
Feliz Aniversário Amor!



Ludifeny I

Eu buscando ter razão;
Querendo estar certo, feri teu coração;
Ó que amor sem noção!
Brigas sem fim;
Queimando e desfazendo todo nosso amor de jardim;
Do amor valioso, fazemos feitos e momentos dolorosos;
Dos dias felizes, para momentos assombrosos;
Eu!
Como me culpar?
Como me humilhar?
Como fazer brilhar?
Esse fogo sem chamas;
Que nem lembro se o seu nome ainda chamas;
E daí, uma voz bem no fundo das estrelas,
No calar da noite brilhando como algumas pequenas velas;
Estrelas mudas;
Me fazendo lembrar aqueles momentos que como contos de fada;
Em seus prenúncios;
Vem em Meus ouvidos sussurrando feito mudo;
Bem suave dizendo: Entendam-se!
Das noites viradas às costas;
Dormindo com perguntas sem respostas;
Entendam-se!

Dos olhares antes trocados;
Agora rejeitados;
Entendam-se!
Dos amores doces;
Que até tinha sabor de nozes;
Entendam-se!
Hoje um dia, amanhã de manhã;
Antes do depois de amanhã;
ENTENDAM-SE!



Ludifeny II

Eu te entendo!
De não mais olhares p'ra mim;
Mesmo quando chego bem junto a ti;
Eu te entendo!
Se quiseres de todo som do nosso amor calar,
Sem não me deixar nem por um tosquenejar, vires e me ouvires
falar;
Eu te entendo!
De quiseres deixar de me amar;
E de todo sentimento jogar p'ro fundo mar;
Sem querer me escutar;
Eu te entendo!
De meus beijos cuspires;
De todos os meus abraços empurrares;
Eu te entendo!
Das minhas canções ;
Dos meus poemas cheios de emoções;
Se de tudo isso rejeitares;
E distante te afastares;
Eu te entendo!
Dos bouquet de flores oferecidos;
De galhos ao inteiro forem partidos;
Eu te entendo!

Se de mim não quiseres mais saber;
Mesmo que eu grite p'ro mundo, e mais alguns mundos que te
amo tanto;
E tudo isso só ajudar você me esquecer;
E se por tudo isso me chamares de tonto;
Eu te entendo!
Se de nosso amor eu me esforçar;
E a tua rejeição me enforçar
Eu te entendo!
Das minhas serenatas;
Se em troca eu receber baldes de "águas";
Eu te entendo!
Mas se pensares, e considerares voltar p'ra mim;
Ainda te aceito porque você é meu jasmim;
Eu te entendo!

Me perdoa

Pelas minhas incapacidades;
Pelas necessidades que eu tenho sido insuficiência;
Pelas minhas maldades;
Pela forma como eu te deixo sem paciência;
Pelos meus erros;
Pelos jeitos que parece eu cometê-los;
Pelos mistérios;
Pelos planos fadonhos ;
Por deixar teu coração tristonho;
Por minha maneira desprezível;
Por concupiscência da minha egosidade;
Deixei você me olhar como um invisível.
Deixei você tentar me esquecer;
Deixei você não deixar esse amor crescer;
Deixei você não mais me querer;
Me perdoa pelas falhas;
Pelas insuficiências;
Pelas maldades;
Pelas formas impacientes;
Pelos erros;
Pelos eminentes desesperos causados;
Por não ser presente;
Por não dar presentes;
Por isso e pela minha vida na tua vida...
Me perdoe!



Mais 15 dias de quarentena sem teus olhos

Antes eram 15.
Contei segundos absolutos;
E até todos os minutos;
Eu com muita ânsia esperei por horas, e dias;
Até se terem passado os 15.
Eu não sei quem trouxe essa magia;
Distante do teu calor,
Estou desesperado,
Estagnado sem ti a meu lado;
Juro que toda graça está sem sabor.
Os superiores dos superiores decidiram nos separar por mais
15.
Teu rosto e tu, vivem nos meus pensamentos
Só que eu não me contento porque eu esperei passar 15.
O mundo decidiu inventar essa prisão;
Porque não consegue tirar-te do meu coração;
Não importa quantas quarentenas venham existir.
Eu vou quebrar protocolos p'ra te ver sorrir.
Nos deram mais 15 dias de quarentena;
Não importa quantas venham separar nossos mundos.
Eu te vou colocar na quarentena da minha vida, e não será por
15,30 ou 10.000.00, momentos moribundos.
Na minha vida tu és eterna.

Prometo

Dos sonhos de princesa, cheia de pureza;
Não perfeita mas, com suas destrezas;
De canto a canto,
Andando, e correndo em melodias de doces cantos;
Feita uma criancinha inocente;
Poucos dias triste, e muito mais contente;
São os meus mimos p'ra você,
Essa é a vida que eu lhe prometo!
Que quando triste e alegre, dar-lhe-ei meu peito;
Seja em castelos ou em qualquer lugar,
Prometo sem orgias, e de você cuidar;
Tornar você numa princesa, e ser minha essência;
Sem espada nem cavalo;
Mas ser teu príncipe encantado!
Disso e de mais coisas eu, eu, apenas eu prometo!



Nosso Beijo na Chuva

Não era como no sonho;
Mais foi tão bom ficarmos daquele jeito;
Eu bem que ouvi teus batimentos cardíacos no meu peito;
E tudo era tão surreal que me deixou de rosto risonho;
Foi antes numa manhã, que estávamos trocando sorrisos;
Era tanta pureza;
Que cada momento só queríamos lograr cada pedaço dessa
proeza;
Debaixo de lençóis, de nuvens escuras;
Teu rosto molhado de gotas de chuva;
Tornado teu olhar perfeito p'ra meu amor amar;
Em seu olhar eu já via um mar;
Tu me abraçavas;
E eu aos teus lábios me aproximava;
Foram somas de alguns centímetros;
Que tornou nosso aconchego num beijo;
Cada gota de chuva eu sentia o nosso amor a nos abraçar;
Feitos Julieta e Romeu destinados a nos amar;
Era nossos defeitos juntos nos fazendo par perfeito;
Era nosso beijo na chuva;
Era o céu nos deixando sem guarda-chuva;
Eu podia sentir até o som de cada gota agitando a não parar;
O sol a cada gota, fazendo arco-íris, e nos dizendo que somos
um belo par;
Como não te amar?

Como te rejeitar se quando em seca, tu és um mar?
Como não me apegar se tu és o que me faz amar?
Tudo não começou na chuva;
Eu só precisava p'ra nossos beijos um pouco de chuva...
P'ra nosso abraço um pouco de frio;
P'ra nossa solidão um pouco de nós p'ra não ficarmos sozinhos
P'ra nossas escuras um pouco de sol;
P'ra nossas cores um pouco de arco-íris;
P'ra nosso frio um pouco de calor;
P'ra nosso amargo, um pouco de sabor;
P'ra nosso silêncio, um pouco de melodia;
P'ra nossa dissonância, um pouco de harmonia;
Eu amo a tua companhia;
Nosso beijo na chuva!

Me deixa voltar

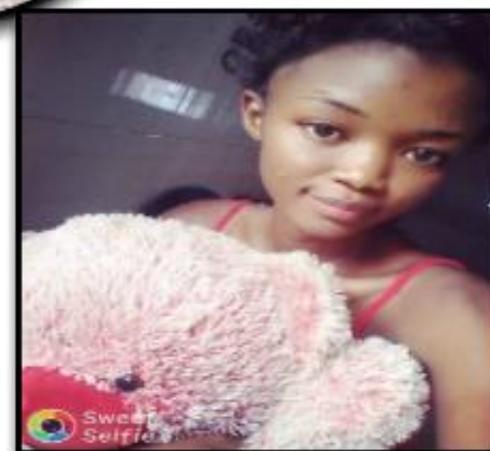
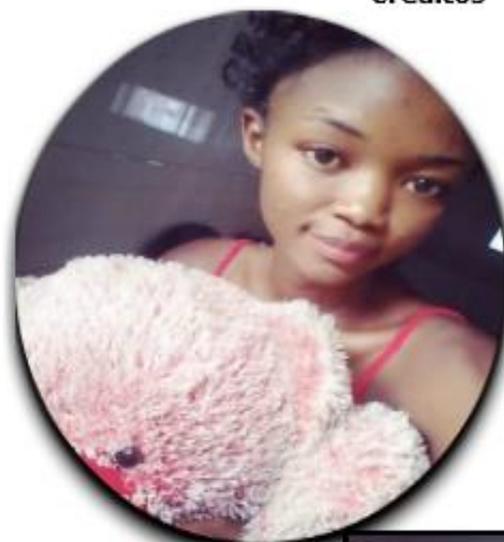
Sei que fui incapaz;
De amar a vontade que te traz paz!
Foi tudo tão rápido...
E tu tens razão;
Eu feri teu coração;
E de todas as tuas lágrimas, eu fui culpado!
Talvez já nem tenha jeito;
Eu sei que p'ra ti, fui muito pouco;
E talvez, em teu coração eu esteja num calabouço;
Também sei que tens lembranças minhas no teu peito!
Me deixa voltar;
Nem que for p'ra me rejeitar;
Sem ti minha vida não é normal;
Mesmo que eu mostre não estar só;
A tua ausência apaga meu sol!
E sem teu carinho estou feito um animal;
Me deixa voltar;
Nem que for por um segundo;
Eu sinto saudades do nosso mundo;
Me deixa voltar e te deixe amar;
Nem que for só p'ra eu olhar;
Desde que eu te volte a ver;
E dos teus desprezos eu me entristecer;

Só me deixa voltar!
P'ros teus olhos;
P'ro teu amor;
P'ros teus lábios;
P'ro teu sabor!
P'ra tua vida;
P'ro teu amor;
Me deixa voltar;
E deixa eu voltar p'ra minha vida de alegria;
Me deixa voltar e fazer de nossa mania numa só magia!
Me deixa voltar e nos amar como a gente fazia!
Me deixa voltar!



Isabel

Isabel!
Amável;
Indiscritível;
Indubitável;
Imprescindível;
Você faz tudo ser mais visível;
Seus olhos de holofotes me encontram num sentimento inabalável;
Seu corpo gostoso, desperta de meu sentido palpável, um desejo inevitável;
Sua voz alarma minha mente insondável;
Sua beleza me dá uma visão não antes alcançável;
Seu abraço torna meu corpo embalsamado;
Seu cheiro doce hipnose me traz cada vez ao teu lado;
Seu sorriso me dá imagem de um puro coração;
Eu estou apaixonado feito homem sem noção;
Ursinha com olhos de mel;
Mando "lixar" outras "mboas", você é a dona do anel!



Brilho na Pele e Pureza no Sorriso

Eu estava de meus passeios vindo;
Com o corpo cansado;
E sapatos apertados;
Os meus pés calejados estavam doendo;
Eu nas pressas de chegar;
Em primeira, na segunda porta encontrei você;
De pele negra com brilho, e sorriso claro e puro, fez de toda
minha fadiga esquecer;
Na esperança de um universo de descanso repousar;
Encontrei você!
Com lábios rosa;
Foi pouco tempo de conversa mas, eu não quis que nenhuma
palavra se perdesse;
Por isso, eu atentei até o seu jeitinho de olhar, e de morder os
lábios, p'ra que da sua beleza a minha memória não se
esquecesse;
Bonita e cheia de pensamentos ajuizados, feitos prosa;
Não será só por hoje;
Não importa se for em memórias, ou pessoalmente;
Eu vou ir onde você ficar!!!
Da sua pele cheia de brilho;
E da pureza do seu sorriso,
Vou de todos os detalhes de você aproveitar!!

De todo seu me importar;
Sei que é estranho;
Mas é melhor que falar tudo isso sozinho;
Prometo nem que negar, que de todas as formas que
constituem você, me apaixonar!



Nosso esconderijo

Como aves no ar;
Como andorinhas por cima do mar;
Entre céus e mar, vamos nos amar até ficarmos sem ar;
Vamos correr;
Vamos viver;
Até encontrar outro viver;
As aves procuram seus cantos;
Eu só quero viver todos os dias perto dos teus encantos;
Dos teus desejos fazer beijos meus;
Até que torna tudo teu, pensamentos meus;
Vamos correr sem medo de viver;
Vamos nos amar até morrermos;
Vamos ser um nesse, e noutro viver;
Vamos juntos tornar todos os lugares úteis;
Desde que entrelacemos nossos seres, e fuçamos de pessoas fúteis;
Pode alguém nos separar?
Todo nosso amor apagar?
Claro que sim!
Só se nossas vidas apagar;
Mas tem um problema!
Nos amaremos em outro lugar;
Lá faremos nosso mar,;
Lá seremos o melhor par;

Lá será gostoso nos amarmos;
Lá jamais separados seremos!

Beija flor

Sê minha flor , e eu teu beija flor!
De doçura vem me encher de amor;
Vem me alegrar;
Permita-me te beijar;
Por cima de ti estar;
E se deixar por mim amar;
De todo teu sabor;
Deixa contigo eu ser um senhor!
Sê minha flor, e eu teu beija flor!
P'ra sempre a ti eu pousar
E do meu cansaço repousar;
De tuas perfumadas pétalas, cheirar;
E dos doces do teu corpo com delicadeza me apossar;
Sê minha flor eu teu beija flor!
P'ra quando eu ver tua formosura;
Deixando meu corpo de ossos sem postura,
Eu me levar p'ra te abraçar;
Juntar meu corpo ao teu e da terra, de amor chegar ao luar!
E de tanto beijar, teu corpo de chama-prazer, eu poder saborear!
Sê minha flor e eu teu beija flor!
Minha senhora e eu, teu senhor!

Amor ladrão

Eu não te quis amar;
P'ra ti, eu só estava a olhar;
Quando vi beleza;
Tinha algo como que pureza;
Ainda assim, eu te quis rejeitar, inventar uma forma dos meus
olhos te afastar;
Mais teu amor ladrão;
Roubou e mudou meu coração;
Ante a tudo isso eu me quis dar um safanão;
Te afastar dos pensamentos meus;
P'ra não seres refém dos desejos meus;
Como chegou a ser amor?
Eu não permiti!
Hammmmmm!
Já percebi (...)
Foi o que eu vi em ti;
Que mudou tudo em mim;
Eu só te quis olhar!
Que nem ficar sentado à beira mar;
Olhando o pôr-do-sol;
Fingindo que não estou só;
Ainda assim tu estavas lá;
Nos pensamentos;

Nos sentimentos;
Teu amor me roubou;
Meu coração ocupou;
Meu horizonte está sem espaço p'ra respirar sem teu amor;
Sem eu perceber nada, tudo em meus olhos começou a ter
mais cor;
Do vazio ao cheio;
Do ar até ao azul do mar;
Do sol até ao luar;
Tu me fizeste sem jeito te amar;
Da noite até ao amanhecer;
Eu jamais saberei te esquecer;
Teu, e meu amor, farão nosso ser;

Sonho

Onde está o amor sem dor?
Onde está a luta sem suor?
Onde está a vitória sem glória?
Onde está os encantos sem paixão?
Cujo sentimento cresce no coração?
Onde estão as lembranças sem saudades?
Onde está a inveja sem maldade?
Onde ficou tudo que construímos sem vontade de destruímos?
Os poemas que aproximavam nossas almas num só coração?
Onde ficou a vontade de desistência que sempre dávamos um "não"?
Os beijos cheios de sabor?
As lembranças de nossos corpos doando-se calor?
Os nomes adjectivados p'ra tornar nosso amor enorme?
Que quando juntos, teus gemidos chamavam meu nome?
Talvez engavetados;
Talvez esquecidos;
Ou quiçá, nas pronúncias do interior de dois corações amargurados;
Talvez no arrependimento;
Talvez nas muitas promessas sem cumprimento;
Ou isto é só mais um pensamento esquisitinho;
Ou é só mais um sonho?



"Teu corpo nu"

Eu nem te quis ver!
Quando em momentos tristes, e de conturbação;
Eu só quis de mim mesmo, esquecer;
E lá estavas vindo;
Com teu charme p'ra meus prazeres aquecer;
Ó quanta formosura!
Teus cachos de peitos, teu corpo cheio de curvas;
Superando azimutes, e rumos, com lábios doces feitos uvas;
Só colocaram em minha cobiça, mais doçura!
Teu corpo nu!
Pousando para mim;
De perto me fazer sonhar com os querubins;
Com desenhos feitos a lápis te descrever;
E em delírios borrar tua face, feita a papel;
Com frases repletas de desejo p'ro meu amor;
Dos 5 cm eu já sinto a tua temperatura;
Vou sussurrar com palavras trémulas, dizendo que te amo;
Juro que esse teu corpo nu, vai me levar à loucura;
Teu corpo guitarra eu quero tocar;
Cheios de carícias minhas, de gemidos meu nome tu cantares!
Teu corpo nu eu quero expressar;
E deixar teu corpo nu, meus desejos tocar!

“Questão do amor”

Sabes o que é o amor?

O amor é fogo ardente sem se ver;

É ferida que doi, e não se sente;

É um contentamento descontente;

É dor que desatina sem doer;

É um querer mais que bem querer;

É um andar solitário entre a gente;

É nunca contentar-se de contente;

É um cuidar que se ganha e se perde;

É querer estar preso por vontade;

É servir a quem vence, o vencedor;

É ter com quem nos mata, lealdade;

Mas como causa pode seu favor;

Nos corações humanos amizade;

Se tão contrário assim, é o mesmo amor!

Luís Vaz de Camões



"Te amo"

Te amo!
Não perguntes:
Como assim?
Desde quando;
Se tenho certeza;
Se isso é mesmo amor;
Se eu estou mesmo te querendo;
Ou se tu és mesmo a mulher certa p'ra o futuro que pretendo;
Ou se eu tenho uma prova p'ra o que eu digo ser amor;
Não perguntes porquê;
É tanto amor que, não existe respostas p'ra o quanto meu
coração te quer!

"Perto do amor"

Viagens nas margens;
Em lençóis de estradas cruzo miragens;
Para mar;
Encontrar quem amar;
Longe de ser quem eu sou, encontrei você;
De olhos mel, querendo meu ser;
Perto do meu do seu;
De mãos p'ra trás cruzadas, se querendo em véu;
Do nosso querer, consigo querendo viver;
Em praia ensolarada,
De corpo esbelto, e pele bronzeada;
Eu a quis tocar;
Já estava perto de a amar;
Quando descobri que;
P'ra meus sonhos perto do amor, era necessário um mar!



"Amor silencioso"

Ele não tem voz, mas fala;
Nunca vi seu corpo, mas juro que também sente;
Nunca vi seu rosto mas ele deve ser bem sorridente;
Ele age, e grita sempre no silêncio, mas também fala;
Ele sem jeito,
Deixa pessoas sem jeito, ficarem sem jeito;
Ele, distância por amor nos faz percorrer;
Sem falar, a sua alta voz muda, aconselha dois opostos
tornarem-se num único ser;
Torna dois diferentes num conjunto perfeito;
Ele está sempre quieto,
Nunca ninguém o ouviu falar;
Sentimentos comuns;
De dois incomuns;
1±1 diferentes pode amor tornar;
Ele não tem cor;
Não tem postura;
Nem tem beleza ou altura;
Mas obriga em silêncio, pessoas chamarem-se a namorar;
Amor silencioso!



"Dia 19 de Agosto"

19 de Agosto!
Do passado que eu me desfiz;
Minha vida embora triste e sombria;
Eu dava jeito p'ra ser feliz;
Nunca fui rejeitado pela maioria;
Dia 19 de Agosto foi o que aconteceu;
Talvez um sim, talvez um não;
Só sei que não era um sentimento estranho no meu coração;
Era nosso amor se reerguendo;
Foi o amor que estava deixando a gente se querendo;
Nos juntando, só p'ra um único eu;
19 de Agosto!!
Não era só um dia;
Era emoção,
No coração;
E lembranças de alegria;
Não era saudade;
Era a nossa antiga felicidade;
19 de Agosto!
De lembranças boas do que passou;
De todas as falhas que a gente nem consertou;
Revi você, reencontrei você;
No dia 19 de Agosto;
E minha vida ficou cheia de gosto;
Feliz aniversário p'ro nosso amor!



"Me abrace"

Quando eu, pensando estiver confuso;
Me abrace!
Com a mente medonha
E cérebro sem parafuso;
E errar sem vergonha;
Me abrace!
Tudo que desejo quando o mundo estiver frio;
E mesmo no mundo me sentir sozinho e vazio;
É que me abrace!
Um dia feliz e outro nem aí;
Só me abrace!
Quando vires minhas lágrimas;
E sem "porquês" tudo acabar;
Diz p'ra mim que: meu abraço você merece!
E me faça encontrar em teu aconchego "acérrimas"!
Mesmo embaixo me abraça e faz sentir-me em cima!
Quando eu estiver a me sentir só;
E p'ra todo sucesso eu viver sem progresso;
Me diga em coragem que eu não estou só!
E que ainda existe sol!
Mas acima de todo teu consolo verbal!
E mesmo que o sol não volte a raiar;
Eu só quero que me abrace!

friends
forever

"Pôr-do-sol"

Numa tarde à beira mar juntos sentados;
Em pôr-do-sol abraçados;
Eu e você;
O mundo vamos esquecer;
Se não vemos o fundo do oceano;
E em esteira marinha não vemos a estação do ano;
No pôr-do-sol;
Vamos correr na areia da praia, e em dulçor;
Vamos fazer as escuras terem sol!
Nos olhos do pôr-do-sol, vamos nos expressar;
Vamos nos declarar, e p'ra a felicidade nos apressar!
Pôr-do-sol!
Se o céu escurecer;
E uma das suas estrelas nos esquecer;
Vamos em outros muitos lugares, de mãos contentes;
Em desejos ardentes;
Fazer nosso pôr-do-sol!
Onde eu sou a miragem mar;
E você o sol!
Eu as suas escuras e você o meu sol!
E em abraço apertado sermos juntinhos, um pôr-do-sol!



"Elo"

Elos fazem a vida;
E para ser feliz;
Temos de fazer o que a vida sempre quis!
Elo é deixar que venham bons, e maus momentos, e ainda assim estar dois numa só vida;
O elo que nos une, é muito mais que uma simples vontade de ficarmos juntos num só querer;
É uma união de dois num só ser;
Nosso elo, está na união;
De dois corações através de amor e paixão;
Querendo-se num único ser;
E juntos poderemos viver!
Você me ama, e eu também;
E é desse jeito que nos amando estamos bem;
A vida nos deu um único destino;
E nesse elo, fazemos nosso desejo comum não ser apenas um engano!
Elo de amor;
Elo de valor;
Elo de carinho;
Que dois corações são capazes de colocar num só caminho;
Elo estimado;
Que nos leva p'ra o eterno, num só abraço!



“Case comigo”

Já demos os passos necessários;
Pedido, e antes apresentação;
Nossas famílias já nos dão consideração;
Agora vamos fazer sentir o nosso casório;
Talvez lá tenhamos muito que brigar;
No quarto, sala;
Cozinha e até na varanda;
Ou em qualquer lugar;
Se for outro jeito de provar que vamos casar eu alinho;
Brigar de noite;
Fazemos as pazes antes de irmos nos “papoites”;
Tudo poderá acontecer mas é melhor que ficar sozinho;
Então sem mais rodeios;
Case comigo;
Deixe eu ser cada vez mais seu melhor amigo;
E até ao fim do mundo vamos viver que nem dar um passeio;
Case comigo!
Casados podemos até brigar;
Fazer apagar de furor o sol;
Até o luar, nos deixando a sós;
E de costas na nossa cama até podemos estar;
Talvez seu triste ser;
Eu venha entristecer;

E logo feitas as pazes, vamos nos abraçar;
Case comigo!
Vamos ser bons amigos;
Deixe minh’alma de alegria;
Case comigo nem que for p’ra vivermos poucos eternos dias;
Da minha vida eu não a deixo “bazar”
Case comigo, e faremos montes de filhos;
Venham deixar nossas vontades de corpo a corpo pousar;
Vamos ter filhos lindos e cheios de brilhos;
Case comigo!
Nem que seja por um segundo
E juntos vivendo;
E por um eterno, ser seu melhor amigo!

“Nosso Noivado”

Era um desejo enorme;
E muita vontade nossa casar;
E lado a lado juntinhos uma eternidade passar;
E todos os dias ao teu lado acordar e enfim ser teu homem;
Não são nossas famílias reunidas p’ro nosso amor;
São nossos corações prometendo-se calor;
Eu ser teu super homem;
E você minha super mulher;
Hoje, amanhã e muitos outros eternos dias;
Prometo encher teus momentos de amor e muita alegria;
E juntar o meu eu no teu coração e sermos “um” nesse viver;
Nosso noivado, vou prometer p’ra ti um marido ser;
E fazer juntinhos o que a gente como namorados sempre fazia;
No nosso noivado, muito mais que namorado, vou ser a tua
melhor amizade;
Ser teu maridão, e tu minha majestade,
Vamos casar, e vamos perfumar a nossa casa de muita alegria;
Hoje, vamos ser noivos,
Hoje vamos fazer um mundo só p’ra nós,
Vamos juntinhos até viver “a sós”;
Vamos viver com imagens nossas tatuadas e carimbadas nos
nossos olhos!
Nosso noivado vai prometer-nos vidas lado a lado!

SOBRE O AUTOR



Everson Colinas, pseudónimo de Avelino Chimo Miguel, nascido aos 05 de Abril de 1997, no município da Humpata, província da Huíla, Angola, fez o Ensino Primário na escola Augusto Ngangula nº 65, pelo que, concluiu o I ciclo no Colégio nº 698 da Humpata, concluiu o ensino médio no IMPH (Instituto Médio Politécnico da Humpata), na especialidade de Construção Civil, passou oito meses na Academia BAI (Banco Africano de Investimento) na especialidade de Contabilidade e Gestão bancária. Outrossim, é actualmente estudante universitário do 1º ano em Engenharia de Minas no ISPH (Instituto Superior Politécnico da Huíla).

De forma geral, sua história de vida intelectual, em conformidade a conjugal, está por preferência deitada em letras, p'ra dizer que muito mais que um ser comum, ele é apaixonado por literacia, bem como, pela vida.

Numa das poesias ele mostra que muito mais que ter sentimentos, esse sentimento tem nome. Em homenagem a sua noiva, ele decide ser ousado e se reduzir em letras de um pedaço de pergaminho.

Ludifeny é sua primeira obra poética, homenageando o nome da sua noiva e futura esposa Isabel Pangeiveni Ludifeny.

Ludifeny

Autor: Everson Colinas

EDITORA DIGITAL
"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



Músicas:

Fundo Melhor: **Narnia a Luta**

10 fundos: **Volume 2**

kenny-g: **Going home**

Forever in love

Créditos Índice Capa

Todos os direitos desta obra reservados a
Everson Colinas

Este E-book esta protegido por
Leis de direitos autorais na "CPLP" e na "SADC"

=====
"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA
PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

Esta obra está sob uma Licença Commons.
Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que
Seja dado crédito aos autores originais –
Não é permitido modificar esta obra.
Não pode fazer uso comercial desta obra.
Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade
Pelos textos, músicas e imagens
É exclusivamente do Autor.

Voltar à Capa